Unidade Curricular de Desenvolvimento Curricular

Educação Básica, 2º ano

Ano Lectivo 2009/2010

**

Docente: José Espírito Santo

Discentes: Ana Rita Costa, nº 4264

Gonçalo Bajouca, nº 4420

Inês Tomé, nº 4261

**Índice**

* Introdução………………………………………………………...………...Pág. 1
* **I – Parte Teórica**
* Capítulo 1: Enquadramento Teórico………………………..…....Pág. 2, 3
* **II – Parte Prática**
* Capítulo 1: Metodologias……………………………..…………....Pág. 4
* Capítulo 2: Caracterização da Situação…………...…………..Pág. 5, 6, 7
* Capítulo 3: Análise de Necessidades…………….…………..Pág. 8, 9, 10
* Capítulo 4: Planificação Mensal…………...…………….Pág. 11 até à 25
* Conclusão………………………………………………………………....Pág. 26
* Bibliografia……………………………………………...………………...Pág. 27
* Anexos……………………………………………………...……………..Pág. 28

**Introdução**

O presente trabalho foi elaborado no âmbito da disciplina de Desenvolvimento Curricular, leccionada no 1º semestre do 2º ano do curso de Educação Básica, pelo docente José Espírito Santo.

A temática escolhida para trabalhar foi o Sistema Solar. Consideramos ser um tema vasto que permite falar acerca de uma grande variedade de subtemas. Para além disto, achamos o Sistema Solar, assim como o Universo, um “mundo fascinante” onde o infinito e o mistério podem captar a atenção das crianças.

Falar apenas de Sistema Solar é como começar uma aula sem a terminar. O Sistema Solar faz parte do Universo e o Universo é tudo aquilo que existe, a matéria, energia, o espaço, engloba todos as galáxias, sistemas, estrelas, planetas, entre uma imensidão de outros constituintes. Pode-se assim dizer que o Universo é considerado como infinito.

Neste trabalho, vamos não só falar do Sistema Solar como também da origem do Universo, das galáxias, dos sistemas planetários, dos planetas, estrelas, cometas, entre outros subtemas espalhados pelo Universo. Vamos também, após a realização de um questionário a um conjunto de alunos de 2º ciclo, fazer a análise de necessidades, optando por elaborar uma planificação mensal (de 2 em 2 meses) onde irão ser abordadas as varias áreas que poderemos vir a ensinar (Ciências da Natureza, Matemática, Língua Portuguesa e História) interligando-as ao tema principal.

Com este trabalho pretendemos aprender ensinando, falando não só do Sistema Solar aos outros, como ter a capacidade de planificar e analisar dados correctamente, sendo uma mais-valia para o nosso futuro trabalho como professoras.

**1. Enquadramento Teórico**

Para elaborarmos uma planificação é necessário que haja primeiro um enquadramento teórico da temática pois isso será fundamental para transmitir os conhecimentos essenciais acerca do Universo, dos Sistemas Planetários e do nosso Sistema Solar.

O Universo é tudo aquilo que existe, cometas, estrelas, aglomerado de galáxias, matéria, planetas, energia, não sendo possível definir-lhes os limites. Claro que todos estes conceitos estão organizados de uma determinada forma. Por exemplo, o Universo subdivide-se num aglomerado de galáxias e estas, por sua vez, subdividem-se em sistemas planetários e dentro dos sistemas planetários existem corpos celestes.

Relativamente à constituição do Universo este é constituído por centenas de milhar de milhões de galáxias, sendo estas compostas por vários conjuntos de galáxias. As galáxias são formadas por gases, poeiras e uma infinidade de corpos celestes, podendo alguns deles estar organizados em sistemas planetários. Além disso estas aparecem isoladas no espaço. Existem quatro tipos de galáxias: elípticas, espirais e irregulares. A galáxia em que nos encontramos chama-se Via Láctea (também pode ser designada por Estrada de Santiago), apresenta-se no céu nocturno como uma faixa luminosa de aspecto leitoso e dentro dela encontra-se o Sistema Solar.

Relativamente à formação do Universo, pensa-se que este formou-se a partir de um ponto que continha toda a matéria e energia comprimida e que, por estar a uma temperatura elevadíssima, explodiu. Ao explodir, toda a matéria e energia que este continha separou-se e expandiu-se no espaço. Após centenas de milhões de anos, formaram-se as galáxias e todos os corpos celestes existentes no espaço. Este pensamento foi baseado numa teoria que ainda hoje subsiste que é a teoria do Big Bang.

Quanto aos sistemas planetários, estes são constituídos por diferentes corpos celestes tais como, estrelas, planetas, asteróides e cometas.

As estrelas são corpos luminosos que possuem luz e emitem calor. Por sua vez planetas são corpos que não têm luz própria mas reflectem a luz de uma estrela, são de grandes dimensões. Existem dois tipos de planetas: os principais e os secundários. Os planetas principais são aqueles que giram em torno do Sol. Por outro lado, os planetas secundários, ou satélites naturais executam um movimento em torno de um planeta principal.

Os asteróides são corpos não luminosos de pequenas dimensões.

Os cometas são corpos muito primitivos com órbitas muito excêntricas e que apenas são visíveis quando se aproximam do Sol. Possuem núcleo, cabeleira e cauda.

Os meteoros são fragmentos de rocha que vem na direcção da Terra, mas não afectam a superfície terrestre, deixando apenas um rasto de luz no céu. Meteoritos são fragmentos de rocha que vem na direcção da Terra e que atingem a superfície terrestre.

O sistema planetário onde nos encontramos chama-se Sistema Solar. Este é constituído por uma estrela principal – o Sol, à volta do qual circulam oito planetas principais (Mercúrio, Vénus, Terra, Marte, Júpiter, Saturno, Úrano e Neptuno – por ordem crescente de distância ao Sol), bastantes planetas secundários ou satélites (como por exemplo no caso da terra, a Lua), cometas, asteróides e muitos outros corpos rochosos.

Os planetas principais podem ser planetas rochosos/terrestres ou planetas gasosos, dependendo das suas características. Estes são separados por uma cintura de asteróides sendo que os rochosos/terrestres são Mercúrio, Vénus, Terra e Marte e os gasosos são Júpiter, Saturno, Úrano e Neptuno. Os planetas rochosos/terrestres são sólidos, com tamanho pequeno, não têm anéis e muito poucos ou nenhuns satélites naturais. Os planetas gasosos têm grandes dimensões, estão mais longe do Sol, são normalmente constituídos por gases, e têm um sistema de anéis e bastantes satélites naturais.

**1.Metodologias**

A metodologia que escolhemos para ajudar a elaborar as planificações foi um questionário (anexo 1) a uma turma de 2º ciclo de 20 alunos.

O questionário teve como objectivo tentar saber aquilo que se passa na realidade, isto é, tentar descobrir quais os conhecimentos, que no geral, as crianças de 2º ciclo têm acerca da temática do Sistema Solar. Deste modo, vai ser possível fazer uma análise daquilo que é preciso para se encontrar o ideal, ou seja, aquilo que queríamos que as crianças tivessem conhecimento.

**2.Caracterização da Situação**

As crianças demonstram poucos conhecimentos relativamente ao Sistema Solar e a tudo o que com este se relaciona.

Quanto ao género é um grupo equilibrado e apesar da pouca informação que sabe, mostrou-se interessado e motivado pelo conhecimento do Sistema Solar.

Do questionário que foi feito às crianças pôde-se concluir que:

1. **“O que é o Universo?”**

Nesta pergunta, apesar de todos os alunos já terem ouvido falar da palavra “Universo”, ninguém conseguiu dar uma resposta correcta.

1. **“Como é constituído o Universo?”**

Todos os alunos conseguiram identificar alguns constituintes do Universo, no entanto, nenhum conseguiu responder à totalidade da pergunta.

1. **“Como se formou o Universo?”**

Ninguém conseguiu explicar como surgiu o Universo.

1. **“O que é uma galáxia?”**

Nenhum dos alunos soube responder a esta pergunta.

1. **“Como é constituída uma galáxia?”**

Os alunos não sabiam como é constituída uma galáxia.

1. **“Quais são os tipos de galáxias que existem?”**

Os alunos não sabiam os tipos de galáxias existentes.

1. **“Qual é o nome da galáxia em que nos encontramos?”**

Quatro das crianças sabiam que a galáxia em que nos encontramos é a Via Láctea. Os restantes dezasseis não sabiam o seu nome.

1. **“O que é um sistema planetário?”**

Nenhum aluno soube definir sistema planetário.

1. **“Qual é o nosso sistema planetário?”**

Apesar de ninguém saber a sua definição, cinco das crianças responderam correctamente.

1. **“O que são estrelas?”**

Ninguém soube definir especificamente o que são estrelas mas todos mencionaram o facto de as estrelas estarem no céu.

1. **“O que são planetas?”**

Nenhum aluno soube dar a definição de planetas.

1. **“Indica, por ordem crescente de distância ao Sol, o nome dos 8 planetas principais do Sistema Solar.”**

Dezoito alunos mencionaram alguns nomes dos Planetas (Marte, Terra, Júpiter, Mercúrio, Vénus) mas como não sabiam os nomes todos, não conseguiram pô-los por ordem. Os dois alunos restantes só souberam identificar o nome do Planeta Terra.

1. **“Qual é a diferença entre planeta principal e planeta secundário?”**

Ninguém soube responder a esta questão correctamente.

1. **“Qual é o planeta secundário ou satélite do planeta em que vivemos?”**

Quando foi feita a pergunta acerca das estrelas (pergunta 10), oito das crianças falaram também da Lua, no entanto, aqui ninguém conseguiu responder, ninguém conseguiu relacionar a Lua como sendo o planeta secundário ou satélite do planeta em que vivemos.

1. **“Qual é a diferença entre planetas rochosos e planetas gasosos?”**

Nenhum aluno soube dizer qual a diferença entre estes tipos de planetas.

1. **“O que são asteróides?”**

Os alunos não sabiam o que são asteróides.

1. **“Onde se situa a cintura de asteróides?”**

Também não souberam responder a esta pergunta devido há ausência de conhecimento da definição de asteróides.

1. **“O que são cometas?”**

Os alunos não sabiam o que são cometas.

1. **“Qual é a diferença entre meteoros e meteoritos?”**

Nenhum aluno soube identificar as diferenças entre meteoros e meteoritos.

1. **“Como se chama a estrela principal do Sistema Solar?”**

Ninguém soube responder a esta pergunta, no entanto, os alunos sabem que o Sol existe, só não relacionaram os conceitos.

1. **“Qual é o planeta em que vivemos?”**

Todos os alunos responderam correctamente a esta questão.

**3.Análise de Necessidades**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Caracterização do Real | Necessidades encontradas | Caracterização do Ideal |
| - Todos os alunos já conhecem a palavra “Universo” mas não sabem a sua definição.  - Todos os alunos sabem/conhecem alguns dos constituintes do Universo.  - Todos os alunos desconhecem por completo o surgimento do Universo.  - Os alunos não têm conhecimento do conceito de galáxia, da sua constituição e dos tipos que existem. Relativamente ao nome da nossa galáxia, apenas algumas crianças sabem o seu nome.  - Os alunos desconhecem o significado de Sistema Planetário, sabem que vivem no sistema solar, no entanto, não relacionam os conceitos.  - Todos os alunos sabem identificar uma estrela mas não o seu significado.  - Os alunos desconhecem o significado de planetas mas a maioria sabe alguns dos seus nomes.  Não sabem qual é a diferença entre um planeta principal e um planeta secundário, sabem que existe a Lua, mas a não relacionam como sendo o planeta secundário da Terra.  - Os alunos desconhecem o que são planetas rochosos e planetas gasosos.    - Os alunos não têm qualquer conhecimento sobre a existência de asteróides, do seu significado e da existência de uma cintura de asteróides.  - Os alunos não têm qualquer conhecimento acerca da existência de cometas e do seu significado.  - Os alunos desconhecem a diferença entre meteoros e meteoritos.  - Os alunos sabem que existe o Sol, mas não o associam à estrela principal do Sistema Solar.  - Todos os alunos sabem o nome do planeta onde vivemos. | - Explicar aos alunos o conceito de Universo mediante exemplos práticos.  - Explicar aos alunos a constituição de Universo mediante exemplos práticos.  - Aproveitar recursos tecnológicos como a visualização de um documentário que explique o surgimento do Universo.  - Utilizar textos ilustrativos acerca das galáxias.  - Ler e interpretar um texto acerca do sistema planetário.  - Provocar a reflexão por parte dos alunos sobre o significado das estrelas através da realização de uma actividade prática.  - Suscitar a curiosidade das crianças acerca dos planetas.  - Realizar actividades práticas que mostrem a diferença entre planetas gasosos e planetas rochosos.  - Explicar aos alunos o que são asteróides e onde se situa a cintura de asteróides.  - Realização de uma actividade experimental.  - Explicar aos alunos a diferença entre meteoro e meteorito.  - Relacionar o conceito de estrela com o Sol. | - Sabem a definição de Universo.  - Sabem a constituição do Universo.  - Conhecem a origem do Universo.  - Sabem:   * o conceito de galáxias; * a constituição de galáxias; * os tipos de galáxias; * nome da nossa galáxia.   - Conhecem o significado de sistema planetário.  - Sabem qual é o nosso sistema planetário.  - Sabem o que são estrelas.    - Sabem:   * o que são planetas; * os nomes de todos os planetas; * a ordem em que se encontram os planetas.   - Distinguem um planeta principal de um planeta secundário.  - Conseguem associar a Lua como sendo o planeta secundário da Terra.  - Diferenciam planetas rochosos de planetas gasosos.  - Conhecem o conceito de asteróides.  - Têm a noção de que existe uma cintura de asteróides.  - Sabem o que são cometas.  - Distinguem meteoros de meteoritos.  - Sabem que o Sol é a estrela principal do Sistema Solar. |

**Tema: Sistema Solar**

**4.Planificação Mensal**

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Calendarização** | **Áreas** | **Conteúdos** | **Competências** | **Objectivos** | **Estratégias/**  **Actividades** | **Recursos** | **Avaliação** |
| Setembro e Outubro  Novembro e Dezembro  Janeiro e Fevereiro  Março e Abril  Maio e Junho | Ciências da Natureza  Matemática  Língua Portuguesa  História e Geografia de Portugal  Língua Portuguesa  Ciências da Natureza  História e Geografia de Portugal  Matemática  Ciências da Natureza  Língua Portuguesa  História e Geografia de Portugal  Matemática  Ciências da Natureza  História e Geografia de Portugal  Matemática  Língua Portuguesa  Ciências da Natureza  Matemática  História e Geografia de Portugal  Língua Portuguesa | O Universo  Constituição do Universo  Sólidos geométricos  Texto Narrativo  Diálogo  Origem do Universo  Galáxias  Sistemas Planetários  Sistema Solar  Os primeiros astronautas  À Descoberta das dimensões dos Planetas Rochosos e Planetas Gasosos  O mundo das estrelas  Os planetas do sistema solar  Descoberta da Lua  A Lógica dos Planetas  Os cometas  Modelos da Astronomia  As distâncias no Universo  Os asteróides e as rimas, sinónimos e antónimos  Os meteoros e os meteoritos  Planeta Azul: áreas e perímetros  - A Mitologia dos Planetas  Uma viagem pelo Sistema Solar | **Gerais:**  - Mobilizar saberes culturais, científicos e tecnológicos para compreender a realidade e para abordar situações.  **Específicas:**  - Reconhecer que o Universo tem vários constituintes.  **Gerais:**  - Adoptar metodologias personalizadas de trabalho e de aprendizagem adequadas a objectivos visados; e  - Cooperar com outros em tarefas e projectos comuns.  **Específicos:**  - Capacidade para produzir construções geométricas assim como identificar as suas propriedades.  **Gerais:**  - Usar correctamente a língua portuguesa para comunicar de forma adequada e para estruturar pensamento próprio.  **Específicos:**  - Capacidade de compreender textos;  - Capacidade de usar a leitura como forma de aprendizagem.  **Gerais:**  - Mobilizar saberes culturais, científicos e tecnológicos para compreender a realidade e para abordar situações e problemas do quotidiano  **Específicas:**  - Compreensão histórica: temporalidade/espacialidade/contextualização.  **Gerais:**  - Usar correctamente a língua portuguesa para comunicar de forma adequada e para estruturar o pensamento próprio.  **Especificas:**  - Capacidade de usar a leitura como forma de aprendizagem; e  - Capacidade de associar imagens a textos.  **Gerais:**  - Seleccionar e organizar informação para a transformar em conhecimentos mobilizáveis; e  - Usar correctamente a língua portuguesa para comunicar de forma adequada e para estruturar o pensamento próprio.  **Específicas:**  - Capacidade de usar a leitura como forma de aprendizagem; e  - Capacidade de interpretar textos.  **Gerais:**  - Pesquisar, seleccionar e organizar informação para a transformar em conhecimento mobilizável; e  - Cooperar com outros em tarefas e projectos comuns.  **Específicos:**  - Tratamento de informação/utilização de fontes  **Gerais:**  - Adoptar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões.  **Especificas:**  - Compreensão de diferentes dimensões.  **Gerais:**  - Mobilizar saberes culturais, científicos e tecnológicos compreender a realidade e para abordar situações problemas do quotidiano;  - Usar adequadamente linguagens das diferentes áreas do saber cultural, científico e tecnológico para se expressar; e  - Cooperar com outros em tarefas e projectos comuns.  **Específicos:**  - Reconhecer que o Universo está cheio de estrelas que podem formar constelações.  **Gerais:**  - Pesquisar, seleccionar e organizar informação para transformar em conhecimento mobilizável.  **Específicos:**  - Capacidade de usar a leitura como forma de aprendizagem  **Gerais:**  - Mobilizar saberes culturais, científicos e tecnológicos para compreender a realidade e para abordar situações e problemas do quotidiano; e  - Usar adequadamente linguagens das diferentes áreas do saber cultural, científico e tecnológico para se expressar.  **Específicos:**  - Compreensão histórica: temporalidade/espacialidade/contextualização  - Comunicação em História.  **Gerais:**  - Mobilizar saberes culturais, científicos e tecnológicos para compreender a realidade e para abordar situações;  - Adoptar metodologias personalizadas de trabalho e de aprendizagem adequadas a objectivos visados; e  - Adoptar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões.  **Específicos:**  - Desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático  **Gerais:**  - Mobilizar saberes culturais, científicos e tecnológicos para compreender a realidade e para abordar situações; e  - Adoptar metodologias personalizadas de trabalho e de aprendizagem adequadas a objectivos visados.  **Especificos:**  - Capacidade de aprender através da experimentação.  **Gerais:**  - Adoptar metodologias personalizadas de trabalho e de aprendizagem adequadas a objectivos visados; e  - Realizar actividades de forma autónoma, responsável e crítica.  **Específicos:**  - Compreensão histórica: temporalidade/espacialidade/contextualização.  **Gerais:**  - Adoptar estratégias adequadas à resolução de problemas.  **Específicos:**  - Capacidade de realizar cálculos simples.    **Gerais:**  - Mobilizar saberes culturais, científicos e tecnológicos para compreender a realidade e para abordar situações; e  - Usar correctamente a língua portuguesa para comunicar de forma adequada e para estruturar o pensamento próprio.  **Específicos:**  - Capacidade de produzir textos  - Transformar informação escrita em conhecimento.  **Gerais:**  - Mobilizar saberes culturais, científicos e tecnológicos para compreender a realidade e para abordar situações e problemas do quotidiano; e  - Pesquisar, seleccionar e organizar informação para a transformar em conhecimento mobilizável  **Específicos:**  - Capacidade de aprender através da experimentação.  **Gerais:**  - Adoptar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões; e  - Realizar actividades de forma autónoma e responsável.  **Específicos:**  - Compreensão de problemas matemáticos;  - Capacidade de raciocínio; e  - Aptidão para realizar cálculos.  **Gerais:**  - Pesquisar, seleccionar e organizar informação para a transformar em conhecimento mobilizável;  - Usar adequadamente linguagens das diferentes áreas do saber cultural, cientifico e tecnológico para se expressar; e  - Cooperar com os outros em tarefas e projectos comuns.  **Específicos:**  - Tratamento de informação/utilização de fontes; e  - Comunicação em História.  **Gerais:**  - Usar correctamente a língua portuguesa para comunicar de forma adequada e para estruturar o pensamento próprio; e  - Realizar actividades de forma autónoma, responsável e criativa.  **Específicos:**  - Capacidade de produzir textos; e  - Transformar informação escrita em conhecimento. | **Gerais:**  - Saber todos os constituintes do Universo.  **Específicos:**  - Reconhecer que o Universo está organizado; e  - Conhecer a definição de Universo.  **Gerais:**  - Desenvolver o conhecimento do espaço.  **Específicos:**  - Reconhecer e identificar os sólidos geométricos; e  - Construir sólidos geométricos com materiais moldáveis.  **Gerais:**  Compreender o sentido das mensagens escritas.  **Específicos:**  - Desenvolver a capacidade de reter informação; e  - Identificar as características do diálogo.  **Gerais:**  - Adquirir uma visão global dos conteúdos da unidade.  - Situar os conteúdos no tempo e no espaço.  **Específicos:**  - Saber há quanto tempo surgiu o Universo.  **Gerais:**  - Aperfeiçoar a competência da leitura.  **Específicas:**  - Saber o conceito de galáxia;  - Saber qual a constituição de galáxia; e  - Saber quais os tipos de galáxias que existem.  **Gerais:**  - Compreender o conceito de alguns constituintes do Universo.  **Específicos:**  - Conhecer o conceito de Sistemas Planetários; e  - Saber qual o nosso Sistema Planetário.  **Gerais:**  - Adquirir uma visão global dos conteúdos da unidade.  **Específicos:**  - Saber o que é um astronauta; e  - Identificar o nome dos primeiros astronautas a irem ao espaço.  **Gerais:**  - Reconhecer a presença da Matemática subjacente na natureza, na ciência e na tecnologia, na arte e como parte integrante da educação e da cultura.  **Específicos:**  -Estabelecer correctamente relações de grandeza entre objectos.  **Gerais:**  - Conhecer alguns instrumentos utilizados na exploração do Universo.  **Específicos:**  - Saber o conceito de estrela; e  - Saber utilizar o telescópio para ver as estrelas.  **Gerais:**  - Valorizar a leitura como fonte de informação; e  - Ser capaz de recorrer a materiais escritos em função de diferentes objectivos.  **Específicos:**  - Ser capaz de fazer uma pesquisa autónoma.  **Gerais:**  - Adquirir uma visão global dos conteúdos da unidade.  **Específicos:**  - Saber o conceito de Lua; e  - Saber quem foi o primeiro astronauta a pisar a Lua.  **Gerais:**  - Desenvolver as capacidades de intuição e o pensamento lógico;  - Raciocinar matematicamente.  **Específicos:**  - Interpretar informação e ideias matemáticas representadas de diversas formas;  **Gerais:**  - Conhecer alguns materiais importantes do laboratório e o cuidado que devemos ter com eles.  **Específicos:**  - Saber a definição de cometa; e  - Saber qual o movimento dos cometas.  **Gerais:**  - Compreender quais os modelos da astronomia que existem.  **Específicos:**  - Saber qual o modelo mais actual; e  - Saber que o Sol é a estrela principal do nosso sistema solar.  **Gerais:**  - Reconhecer que no Universo existem estruturas com dimensões de diferentes ordens de grandeza.  **Específicos:**  - Efectuar cálculos simples envolvendo diferentes unidades de distância.  **Gerais:**  - Valorizar a leitura como fonte de informação  **Específicos:**  - Explorar diversos tipos de texto: rima  - Trabalhar a semântica: sinónimos e antónimos.  **Gerais:**  - Reconhecer que existem constituintes do Universo que podem ou não atingir a Terra.  **Específicos:**  - Saber distinguir o conceito de meteoro do conceito de meteorito.  **Gerais:**  - Desenvolver a capacidade de resolver problemas matemáticos.  **Específicos:**  - Resolver problemas relacionando perímetros e áreas.  **Gerais:**  - Compreender a relação entre a mitologia e os planetas.  **Específicos:**  - Saber qual o deus/deusa que está associado a cada planeta.  **Gerais:**  - Dominar as regras de ortografia e compreensão frásica; e  - Desenvolver a expressão escrita.  **Específicos:**  - Desenvolver os conhecimentos sobre o Sistema Solar. | - Visita de estudo ao Pavilhão do Conhecimento, em Lisboa; e  - Elaboração de um relatório.  - Construir sólidos geométricos e aproveitar as esferas para fazer uma maqueta do Sistema Solar.  - Leitura e interpretação de um texto acerca dos Sistemas Planetários.  - Leitura e interpretação de uma banda desenhada acerca do Universo; e  - Ficha de leitura.  - Visionamento de um documentário acerca da formação do Universo.  - Leitura de um texto ilustrativo.  - Leitura e interpretação de um texto.  - Pesquisa na Internet; e  - Elaboração de um trabalho de grupo.  - Actividade lúdica de identificação de diferenças.  - Ficha de trabalho ilustrativa acerca das estrelas e do uso do telescópio;  - Visita de estudo: Parque de Campismo de S. Miguel, em Odeceixe; e  - Elaboração de um relatório.    - Ida à biblioteca para fazer uma pesquisa de livros acerca dos planetas.  - Visualização de uns acetatos acerca da história do primeiro Homem que pisou a Lua;  - Leitura de textos ilustrativos acerca do tema abordado;  - Jogo “À procura dos conceitos históricos”. Nesta parte da aula, os alunos dividem-se em 5 grupos de 4 pessoas. Os conceitos históricos (significado das palavras-chave) estão separados das palavras-chave e, por fim, cada grupo tem de ligar cada conceito à respectiva palavra-chave.  - Actividades lúdicas de um Sudoku com imagens.  - Realização de uma actividade experimental em que os alunos vão ver como é um cometa e como se movimenta; e  - Elaboração de um relatório experimental.  - Visualização de um PowerPoint explicativo acerca dos vários modelos de astronomia.  - Elaboração de uma ficha de trabalho onde os alunos vão efectuar cálculos simples envolvendo as unidades de distância.  - Explicação oral aos alunos sobre os asteróides e a cintura de asteróides;  - Elaboração de um texto em forma de rima sobre os asteróides; e  - Ficha de trabalho com sinónimos e antónimos acerca dos asteróides.  - Leitura e interpretação de um texto acerca do conteúdo;  - Observação de amostras de meteoritos que se encontram no laboratório; e  - Elaboração de um mapa conceptual acerca da aula dada.  - Ficha de exercícios com problemas matemáticos.  - Pesquisa na Internet; e  - Realização de um trabalho de grupo acerca da mitologia dos planetas. A turma divide-se em 5 grupos de 4 pessoas. Cada grupo irá ficar responsável por fazer um pequeno texto que relacione os planetas com os deuses (que fazem parte da mitologia).  - Elaboração de uma composição a descrever uma viagem pelo Sistema Solar. | - Dinheiro (para a viagem de comboio);  - Comunicado aos pais;  - Bloco de Apontamentos;  - Caneta; e  - Lanche.  - Balões;  - Cola branca;  - Papel de jornal; - Esferovite; e  - Tintas.  - Texto;  - Texto ilustrativo; e  - Ficha de Leitura.  - Filme;  - Televisão; e  - DVD.  - Texto ilustrativo; e  - Ficha de Trabalho.  - Texto.  - Computadores; e  - Impressora.  - Imagens ilustrativas dos planetas;  - Lápis; e  - Caderno diário.  - Ficha de trabalho ilustrativa;  - Telescópio;  - Saco-cama;  - Tenda (por cada quatro pessoas);  - Mochila;  - Almofada;  - Pijama;  - Dinheiro (para a viagem de autocarro);  - Bloco de notas; e  - Caneta.  - Caderno;  - Lápis; e  - Ficha de Leitura.  - Retroprojector;  - Acetatos;  -Textos ilustrativos; e  - Pedaços de cartolinas (para cada conceito histórico e palavra-chave um pedaço de cartolina recortado).  - Computador.  - Bata;  - Óculos;  - Luvas;  - Máscara;  - Elementos químicos;  - Fósforos; e  - Lupa.  - Projector; e  - Powerpoint.  - Ficha de Trabalho; e  - Caneta.  -Caderno diário;  - Caneta; e  -Ficha de trabalho.  - Textos;  - Caderno; e  - Caneta.  - Ficha de exercícios;  - Lápis; e  - Borracha.  - Computador;  - Caderno; e  - Caneta.  - Caderno diário; e  - Caneta. | - Através da análise do relatório.  Observação dos trabalhos feitos pelos alunos.  - Através da ficha de leitura.  - Resumo do filme.  - Análise da ficha de trabalho.  -Questionário oral aos alunos.  - Avaliação dos trabalhos de grupo  - Observação directa do exercício realizado pelos alunos.  - Através da ficha de trabalho; e  - Observação do modo como identificam as estrelas, através do telescópio.  - Observação e anotação de dados.  - Observação da perícia e registo das reacções dos alunos durante o jogo.  - Análise das respostas dadas pelos alunos no Sudoku.  - Avaliação através do relatório de actividade experimental.  - Observação directa da participação e interesse dos alunos.  - Avaliação através da ficha de trabalho.  - Análise dos trabalhos feito pelos alunos.  - Análise do mapa conceptual.  - Correcção da ficha de exercícios.  Os alunos serão avaliados pelos trabalhos de grupo e por uma pequena apresentação dos trabalhos.  Análise das composições. |

**Conclusão**

Com este trabalho podemos concluir que este projecto curricular foi bastante enriquecedor, tanto na nossa aprendizagem enquanto alunos como num futuro profissional próximo. Em relação ao tema que escolhemos, concluímos que é um tema vasto e que pode abranger inúmeras coisas, no entanto nós centramo-nos mais naquilo que os alunos de uma turma de 2º Ciclo deveriam aprender. Relativamente à análise de necessidades, concluímos que esta é fundamental para compreendermos as necessidades do grupo de turma, tendo em conta o tema que queremos abordar. Além disso, concluímos também que embora a temática deste projecto seja muito abordada nos dias de hoje, ainda existem bastantes lacunas quanto ao conhecimento dos alunos. Quanto às planificações, tivemos algumas dificuldades em elaborá-las visto que nunca tínhamos planificado, no entanto, achámos que atingimos os objectivos pretendidos para este projecto curricular e que se o implementássemos iria facilitar muito a aquisição de conhecimentos por parte dos alunos, acerca da temática em questão.

**Bibliografia**

* DOMINGUES, Helena Vaz, BATISTA, José Augusto e SOBRAL, Marília Serrano (2001) *Mistério da Vida – Ciências da Natureza 7º ano*, 4ª edição, Lisboa, Texto Editora.
* MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (1998), *Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais*, Mem Martins: Editorial da Ministério da Educação.
* PIRES, Isabel e RIBEIRO, Sandra (2006) *Universo da Matéria – Ciências Físico-Químicas 7º ano*, Lisboa, Santillana Constância.

**Anexos**

**Questionário**

De acordo com os teus conhecimentos, responde às seguintes questões.

1. O que é o Universo?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. Como é constituído o Universo?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. Como se formou o Universo?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. O que é uma galáxia?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. Como é constituída uma galáxia?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. Quais são os tipos de galáxias que existem?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. Qual é o nome da galáxia em que nos encontramos?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. O que é um sistema planetário?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. Qual é o nosso sistema planetário?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. O que são estrelas?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. O que são planetas?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. Indica, por ordem crescente de distância ao Sol, o nome dos 8 planetas principais do Sistema Solar.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. Qual é a diferença entre planeta principal e planeta secundário?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. Qual é o planeta secundário ou satélite do planeta em que vivemos?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. Qual é a diferença entre planetas rochosos e planetas gasosos?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. O que são asteróides?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. Onde se situa a cintura de asteróides?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. O que são cometas?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. Qual é a diferença entre meteoros e meteoritos?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. Como se chama a estrela principal do Sistema Solar?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. Qual é o planeta em que vivemos?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_